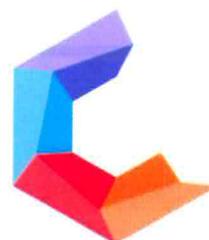




PLANO ANUAL DE ATIVIDADES GERAL E ORÇAMENTO 2018



CERCIGUI

COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO
DE CIDADÃOS COM INCAPACIDADES DE GUIMARÃES

ÍNDICE

I - INTRODUÇÃO.....	3
II – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	4
III – MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	5
IV - POLÍTICAS ORGANIZACIONAIS.....	6
P1 - POLÍTICA DA QUALIDADE.....	7
P2 - LIDERANÇA.....	7
P3 - RECURSOS HUMANOS.....	10
P4 - DIREITOS.....	12
P5 – ÉTICA.....	13
P6 – PARCERIAS.....	14
P7 – PARTICIPAÇÃO.....	15
P8 - ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA.....	16
P9 – ABRANGÊNCIA.....	17
P10 - ORIENTAÇÃO PARA OS RESULTADOS.....	18
P11 - INOVAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA.....	20
MEMÓRIA DESCRITIVA/ORÇAMENTO 2018.....	24

I - INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades e orçamento da CERCIGUI é um instrumento de gestão, transversal a toda a organização, que reflete o seu funcionamento.

Este plano de atividades tem como objetivo promover uma atuação coerente com a missão, visão, valores e políticas da organização, fatores determinantes para o seu desenvolvimento. Mais do que a necessidade de planearmos a nossa atuação no próximo ano de 2018, reside a certeza que este plano foi construído e solidamente ancorado numa análise cuidada das sugestões de todas as partes interessadas (clientes, colaboradores, famílias/significativos, parceiros e financiadores).

Não estão fáceis os tempos para as organizações que enquadram o seu modelo de intervenção no apoio às pessoas com deficiência intelectual e multideficiência. As indefinições ao nível das orientações políticas são evidentes e refletem-se num planeamento cada vez mais de curto prazo. Na Educação tardam a conhecer-se os parâmetros de mudanças já há muito anunciados. Na Formação Profissional vive-se o constante problema do atraso nos financiamentos. No Apoio Ocupacional assistimos aos sucessivos debates em torno do Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI). Estes são domínios que poderão ter fortes repercussões ao nível das estratégias e modelos de planeamento e gestão das organizações.

No entanto, o reconhecimento da necessidade de reorganizar a gestão da CERCIGUI, no sentido de nos reajustarmos às novas realidades, é uma constante preocupação, mantendo sempre a qualidade da ação que nos caracteriza.

O ano 2018 avizinha-se um ano exigente para a consolidação e concretização de alguns objetivos traçados no ano transato, nomeadamente os encargos relacionados com a reabilitação dos edifícios do Centro de Atividades Ocupacionais Sede e Ponte. Os atrasos relacionados com este financiamento constitui um enorme constrangimento, pelo que considerámos que o envolvimento da classe empresarial e a realização de atividades de angariação de fundos irão continuar a ser ações indispensáveis, e constituirão um fator fundamental na concretização de alguns objetivos, que almejamos atingir não somente com o apoio da classe empresarial mas com o apoio da comunidade em geral.

É também do conhecimento geral, o elevado estado de desgaste da nossa frota automóvel. Temos procurado fazer face a esta questão, através da pesquisa das melhores soluções de mercado, no entanto ainda não foi possível realizarmos tal investimento devido à falta de recursos financeiros e por inexistência de vias alternativas de financiamento. É no entanto, um *dossier* que levamos para 2018, com o entusiasmo de que tudo iremos fazer para conseguirmos fazer face a esta premente necessidade.

Não há razões para alterar os objetivos estratégicos que tem vindo a ser perseguidos nos últimos anos. Concluimos que os objetivos estratégicos vão ao encontro das políticas organizacionais e, por sua vez, estas estão integradas nos dez princípios orientadores da norma EQUASS que continua a ser a base orientadora da nossa intervenção, como organização prestadora de um serviço de qualidade.

Para a plena execução do planeado, sentimo-nos em posição de elevada vantagem pois confiamos no grupo de excelência que envolve e compõem a CERCIGUI: clientes, colaboradores, voluntários, famílias/significativos, parceiros, financiadores, órgãos sociais e comunidade.

Todos juntos faremos uma CERCIGUI ainda melhor, nos serviços prestados à comunidade, evoluindo sempre no caminho da Excelência.



II – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Depois de uma reflexão conjunta em sede de reuniões de colaboradores das diferentes respostas sociais, serviços e Conselho de administração onde foi feita uma análise SWOT da organização e depois de várias reuniões de equipa da qualidade (que reúne todos os responsáveis das diferentes respostas sociais e serviços).

Assim definimos os seguintes objetivos estratégicos:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		POLÍTICAS
OE1	Melhorar continuamente a qualidade na prestação dos serviços	Qualidade; Inovação e Melhoria Contínua
OE2	Melhorar a satisfação, bem-estar e motivação dos colaboradores, clientes, famílias e outras partes interessadas	Qualidade; Orientação para os Resultados
OE3	Consolidar as práticas de gestão de desempenho dos colaboradores através do acompanhamento do seu desempenho individual aliado a uma política de formação e desenvolvimento focada no aperfeiçoamento de competências profissionais específicas;	Qualidade; Recursos Humanos
OE4	Manter práticas de gestão da qualidade orientadas pela norma EQUASS numa permanente apropriação e integração do ciclo de melhoria contínua nas práticas profissionais diárias;	Qualidade; Inovação e Melhoria Contínua
OE5	Estabelecer e desenvolver parcerias nacionais e internacionais de médio e longo prazo que proporcionem oportunidades de inclusão das pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades;	Qualidade; Parcerias
OE6	Apostar no benchmarking interno e externo para partilha de boas práticas;	Qualidade; Participação
OE7	Restrukturar e reorganizar os espaços e equipamentos dos dois centros de atividades ocupacionais para melhoria das condições e qualidade de vida dos clientes no cumprimento dos normativos legais para assim, colocarmos aprovação da segurança social o alargamento dos acordos existentes;	Qualidade; Abrangência
OE8	Auscultar/sensibilizar a classe empresarial na promoção do aumento das atividades socialmente uteis dos clientes integrados nos centros de atividades ocupacionais e incentivo à contratação dos clientes que frequentam o centro de formação profissional;	Qualidade; Parcerias;
OE9	Promover a participação dos clientes e/ou significativos no planeamento e avaliação dos serviços prestados	Qualidade; Participação; Abordagem Centrada na Pessoa
OE10	Renovar adequadamente os meios de transporte, para assegurar o cumprimento dos múltiplos serviços de modo organizado, responsável e competente;	Qualidade; Abordagem Centrada na Pessoa



<p>OE11</p>	<p>Disseminação /sensibilização da classe empresarial para o projeto “Apadrinha-me – Causa Nostra” que visa a contínua angariação de mecenas sociais que contribuam para a melhoria das condições das infraestruturas dos edifícios CAO Sede e CAO Ponte;</p>	<p>Qualidade; Liderança; Inovação e Melhoria Contínua</p>
<p>OE12</p>	<p>Criar respostas empreendedoras - desenvolver e implementar serviços suportados nas atuais competências e recursos da instituição, gerando fontes de receitas que contribuam para a sua sustentabilidade financeira;</p>	<p>Qualidade; Inovação e Melhoria Contínua</p>
<p>OE13</p>	<p>Desenvolver ações de marketing social que contribuam para a divulgação/publicitação e colocação em diferentes pontos de venda os produtos elaborados nas diferentes áreas formativas e ocupacionais, gerando fontes de receitas que contribuam para a sustentabilidade financeira;</p>	<p>Qualidade; Inovação e Melhoria Contínua</p>
<p>OE14</p>	<p>Pugnar pelo cumprimento do Código de ética e de Conduta, Carta dos Direitos e Carta da Diversidade</p>	<p>Qualidade; Ética; Direitos</p>

III – MISSÃO, VISÃO E VALORES

A qualidade da nossa intervenção está relacionada com a otimização de recursos e sinergias, cujo funcionamento de todas as respostas sociais se enquadra em princípios de atuação, no cumprimento da missão, visão, valores e políticas organizacionais.

Para além da missão institucional, cada resposta social e serviços têm a sua missão, enquadrada com as diferentes atividades, especificidades e objetivos.



RESPEITO/ÉTICA	Trabalhar de forma transparente, indo ao encontro da condição e características específicas dos clientes e suas famílias, que apoiamos, e de todos os colaboradores;
COOPERAÇÃO	Colaborar inter e intra institucionalmente no sentido de alcançar os objetivos comuns subjacentes à atuação dos colaboradores;
CONFIANÇA	Criar um ambiente em que todos os colaboradores e clientes se sintam bem, inspirando-nos sempre na generosidade, partilha e respeito pelas especificidades de cada um.
CONFIDENCIALIDADE	Guardar absoluto sigilo de todos os factos e informações relativos à vida da Instituição, designadamente as que respeitam ao direito à privacidade das pessoas, de que tenham conhecimento no exercício das suas funções ou por causa deles.
RIGOR	Tomar decisões com base em factos e executar tarefas e registos conforme definido nos procedimentos;
PRIVACIDADE	Respeitar os espaços e tempos afetos à fruição dos clientes;
INTEGRIDADE	Respeitar os deveres e os direitos de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta;
SOLIDARIEDADE	Assumir a interdependência e a ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços;
RESPONSABILIDADE	Agir de acordo com a missão, as políticas e os requisitos do cargo a justificarem as suas ações;
INOVAÇÃO	Encontrar novas soluções para as necessidades sociais, com objetivo de resolver problemas de exclusão social, de falta de qualidade de vida e de falta de participação cívica e democrática, encontrando novas soluções e reinventando as atuais para que tenham mais qualidade, mais impacto e mais eficiência.

IV - POLÍTICAS ORGANIZACIONAIS

Os objetivos e atividades apresentados neste plano alinham-se em torno das dez políticas organizacionais. As atividades que aqui se encontram identificadas, resultaram não só de uma reflexão da gestão de topo, principal responsável pela sua execução, como também do contributo fundamental de todas as equipas inerentes ao funcionamento das diferentes respostas sociais, bem como do contributo dos clientes, famílias e outras partes interessadas.



Queremos ajudar a perceber através da descrição das mesmas e com a colocação dos quadros a seguir apresentados, que os objetivos estratégicos da organização são orientados por meio de um conjunto de políticas. Estas fazem a mediação entre a gestão estratégica e a gestão operacional.

Convém sublinhar, que cada uma das respostas sociais / serviços tem o seu próprio plano de atividades específico, que identifica com maior detalhe todas as ações a levar a cabo por essa resposta ou serviço e que vão além das que se encontram espelhadas neste plano.

P1 - POLÍTICA DA QUALIDADE

Estabelece o compromisso do Conselho de Administração da CERCIGUI, em particular, e de todos os colaboradores em geral, com o cumprimento das políticas da organização. A Qualidade é um imperativo transversal que visa a satisfação dos clientes, a capacidade e melhoria contínua, a inovação e a avaliação da performance e aplica-se no planeamento, conceção, organização, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação de todas as atividades de intervenção e apoio da organização. Esta política é a união e conjugação dos objetivos de todas as políticas e controla a concretização dos objetivos da qualidade através da sua avaliação sistemática.



P2 - LIDERANÇA

A CERCIGUI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à gestão integrada dos serviços, através da monitorização da sua política e objetivos da qualidade. Procura adequar-se a modelos de gestão cada vez mais eficientes, orientada pelos resultados na busca de uma melhoria contínua efetiva e por modelos de prestação de serviços cada vez mais inclusivos, abrangentes, inovadores e sistemáticos, não só para os clientes, mas também para a comunidade, parceiros e outras entidades interessadas. Ser um agente promotor e dinâmico no desenvolvimento da comunidade é nossa responsabilidade social e ambiental. Neste âmbito, assume como linha orientadora informar e formar famílias e/ou comunidade para atrair um maior envolvimento efetivo das diferentes partes interessadas, estabelecendo canais de comunicação eficientes e fortalecedores da relação entre todos; organizar diferentes iniciativas e atividades inovadoras na comunidade para melhorar a prestação de serviços; garantir práticas que promovam a sustentabilidade ambiental.

OBJETIVO: Informar e formar famílias e/ou comunidade

INDICADOR: N.º de atividades

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Encontros de reflexão sobre várias temáticas alusivas à deficiência dirigidas às famílias, colaboradores e comunidade	3	JAN	DEZ	CA/APRUC

INDICADOR: Média da avaliação da comunidade na questão "Classifica a informação que recebeu sobre a CERCIGUI como suficiente?"

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Newsletter - "A voz da CERCIGUI"	4	JAN	DEZ	TM
Aplicação do questionário de Auscultação da comunidade	83%	JAN	MAR	TM

INDICADOR: N.º de notícias veiculadas na comunicação social

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Dinamizar a comunicação via facebook; Apresentação do novo site e dinamização da mesmo; Arquivo de notícias	500	JAN	DEZ	TM

OBJETIVO: Inovar para melhorar a prestação de serviços

INDICADOR: N.º de atividades para angariação de fundos

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Campanha de sensibilização "Consignação do IRS"	1	FEV	FEV	TM/CA
Evento de abertura da "Campanha Pirlampo Mágico"	1	MAI	MAI	TM/CA
Estafeta da Amizade	1	ABR	ABR	TM/CA
"VI Maratona de Guimarães" a favor da CERCIGUI	1	JUN	JUN	TM/CA
Campanha "De pequenino se faz um Nicolino"	1	SET	NOV	TM/CA
Feira de venda de produtos da CERCIGUI	1	OUT	OUT	TM/CA
Angariação de mecenas sociais para reabilitação de espaços dos CAO (s) – "Causa Nostra"	30	JAN	DEZ	TM/CA
Loja "CERCIGUI faz à mão com arte"	1	JAN	DEZ	TM/CA
Campanha "CERCIGUI sobre Rodas" – angariação de fundos para renovação da frota automóvel	1	JAN	DEZ	TM/CA

INDICADOR: N.º de voluntários

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Angariação de voluntários da comunidade para a realização de atividades pontuais	40	JAN	DEZ	TM

INDICADOR: N.º de colaboradores com disponibilidade para trabalho voluntário pela organização

+

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Trabalho voluntário por conta do colaborador	75	JAN	DEZ	DT/RS

INDICADOR: N.º de voluntários homenageados

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Evento de homenagem aos voluntários	11	DEZ	DEZ	CA/DT/RS

OBJETIVO: Monitorizar o sistema de gestão da qualidade

INDICADOR: N.º de planos e revisões do PAG (plano anual geral)

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Elaboração do PAG	1	JAN	DEZ	CA/DT
Revisão do PAG	2	JAN	DEZ	CA/DT
Revisão do processo PAG	1	JAN	DEZ	CA/DT

INDICADOR: Percentagem de objetivos alcançados no PAG (plano anual geral)

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Gestão do plano anual	1	JAN	DEZ	CA/DT

OBJETIVO: Aumentar a participação da/na comunidade

INDICADOR: N.º de atividades realizadas com a participação na/da comunidade

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Dia da CERCIGUI	1	7 NOV	7 NOV	CA/TM
Plataforma Madre Teresa de Calcutá	27	JAN	DEZ	CA/DT
Intercâmbio com organizações congéneres (CAO's; SAD; UE; CRFP; LRE)	3	JAN	DEZ	CA/DT
Intercâmbios Internacionais – Programa ERASMUS +	2	JAN	DEZ	CA/DT
Semana aberta da CERCIGUI	1	MAI	MAI	CA/DT
Comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	3	DEZ	DEZ	CA/DT
Atividades inerentes aos Projetos INR	3	JUL	AGO	CA/DT
Terapia Reiki – “A arte de ser feliz”	35	JAN	DEZ	DT
Atividades de expressão (MUNDANÇAS e CERCISONS)	8	JAN	DEZ	DT
Atividades Desportivas na Comunidade (Judo e Tai Chi e outras)	15	JAN	DEZ	DT
Comemoração de diferentes dias festivos	10	MAR	MAR	DT
Comemoração do dia da Família	1	MAI	MAI	APRUC/CA
Convívio dirigido às Famílias	1	JUL	JUL	APRUC/CA



Verão em ação (CRFP; CAO's, SAD; U.E; LRE; CRI)	5	JUN	OUT	DT
Participação no XVI Encontro de formandos - (CRFP)	1	JAN	DEZ	DT
Visitas culturais educativas e recreativas (CAOs; SAD; U.E; LRE)	15	JAN	DEZ	DT

OBJETIVO: Melhorar as práticas da comunidade

INDICADOR: Nº de iniciativas/atividades desenvolvidas no âmbito da responsabilidade social e ambiental

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Recolha de óleos alimentares usados	1400 L	JAN	DEZ	CA/DT
Recolha de tampinhas/ garrafas de plástico	20 ton	JAN	DEZ	CA/DT
Recolha de cartão / papel usado	5000Kg	JAN	DEZ	CA/DT
Receção e distribuição de alimentos para famílias sinalizadas	1	JAN	DEZ	CA/DT
Receção de prestadores de trabalho comunitário	6	JAN	DEZ	CA/DT
Receção de estagiários	8	JAN	DEZ	CA/DT
Formação de professores e auxiliares nos agrupamentos de escolas de Guimarães e Vizela - CRI	4	JAN	DEZ	CA/CRI
Terapia Reiki – "A arte de ser feliz" - vai aos lares de Guimarães	10	JAN	DEZ	DT

P3 - RECURSOS HUMANOS

A CERCIGUI define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao recrutamento, seleção, formação e avaliação dos trabalhadores de modo a promover melhoria da sua qualificação e do seu desempenho e a garantir igualdade de oportunidades de formação, desempenho, promoção e remuneração.

P3.1	Qualificação profissional	Melhorar os níveis de qualificação/competências dos colaboradores. A qualificação permanente e adequada dos recursos humanos é a essência de um bom serviço prestado.
P3.2	Avaliação de desempenho	Promover a melhoria do desempenho dos colaboradores através da melhoria contínua do processo de avaliação de desempenho e adoção de planos de melhoria profissional.
P3.3	Gestão de carreiras	Garantir o cumprimento das convenções coletivas de trabalho e motivar os colaboradores, valorizando a retenção dos mais promissores e capacitados.
P3.4	Recrutamento e seleção	Promover a igualdade de oportunidades na seleção dos candidatos a ocupar um posto de trabalho, cumprindo o estabelecido no Manual de funções.
P3.5	Remuneração e reconhecimento	Valorizar e reconhecer colaboradores e voluntários, estimular os contributos individuais, incentivando à participação de todos, preparando e implementando ações de melhoria que visam a melhoria da Qualidade.

OBJETIVO: GC - Gerir adequadamente as carreiras

INDICADOR: Turnover (nº de admitidos+ trabalhadores rescindidos) / 2 / total de colaboradores x 100

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
------------	------	--------	-----	-------



Recrutamento e seleção de colaboradores 3% JAN DEZ CA

OBJETIVO: RS - Recrutar e selecionar capital humano

INDICADOR: Taxa de cumprimento do perfil do colaborador contratado

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Recrutamento e seleção de colaboradores	100%	JAN	DEZ	CA/DT

OBJETIVO: RR - Garantir a satisfação dos colaboradores e voluntários no exercício dos cargos

INDICADOR: Grau de satisfação dos colaboradores quanto a determinadas questões e domínios

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Avaliação de satisfação dos colaboradores quanto às seguintes questões: " Reconhecimento do desempenho dos colaboradores "	70%	JAN	MAR	DT/RS/GQ
Avaliação de satisfação dos colaboradores no domínio da performatividade	70%	JAN	MAR	DT/RS/GQ

OBJETIVOS: QUALIFICAÇÃO - Melhorar a qualificação profissional dos colaboradores

INDICADOR: N.º médio de horas de formação por colaborador/ano

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Gestão de formação de colaboradores	35H	JAN	DEZ	

INDICADOR: N.º de colaboradores envolvidos em ações de formação

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Gestão de formação de colaboradores	70	JAN	DEZ	GF

INDICADOR: Grau de eficácia da formação

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Gestão de formação de colaboradores	100%	JAN	DEZ	DT/RS/GF

OBJETIVO: DESEMPENHO – Melhorar o desempenho

INDICADOR: Média global da avaliação de desempenho dos colaboradores

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Aplicação dos procedimentos e divulgação de resultados de avaliação de desempenho	70%	MAR	MAR	CA/DT/RS

INDICADOR: Taxa de motivação de colaboradores

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Aplicação do questionário de Avaliação da motivação	83%	JAN	MAR	CA/DT/RS/TM



INDICADOR: Nº de atividades para promover a satisfação e a motivação dos colaboradores

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Atividade no exterior dirigida a todos os colaboradores -"Evento Click"	1	DEZ	DEZ	CA/DT/RS/TM
V SUNSET dirigido a colaboradores e voluntários	1	JUL	JUL	CA/DT/RS/TM
Realização de reuniões do Conselho de Administração e colaboradores - Análises SWOT	6	SET	OUT	CA
Lembrança do dia de aniversário dos colaboradores	100	JAN	DEZ	CA/RS/TM
Seleção do colaborador reconhecido	5	JAN	DEZ	CA/RS/TM
Majoração de dias de descanso	4	JAN	DEZ	CA/RS/TM

P4 - DIREITOS

A CERCIGUI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à promoção e defesa dos direitos dos seus clientes, colaboradores e significativos. Estes são valores considerados fundamentais, numa perspetiva de desenvolvimento e melhoria contínua da sua intervenção institucional. A Política de direitos tem como objetivo informar e promover o exercício dos direitos das pessoas numa tradução acessível e prática das leis e normas instituídas, e em conformidade com o Código de Ética e de conduta, estabelecendo diretrizes e princípios para atuação da CERCIGUI no que se refere à proteção, promoção e consciencialização dos direitos Humanos nos seus projetos e atividades.

OBJETIVO: Promover a qualidade de vida dos clientes

INDICADOR: Nº de aniversários de clientes comemorados e presenteados

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Comemoração do dia de aniversário dos clientes	216	JAN	DEZ	DT

OBJETIVO: Satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes

INDICADOR: Grau de satisfação dos clientes relativamente a determinadas questões

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Avaliação de satisfação dos clientes relativo às seguintes questões: "Os meus direitos e deveres são respeitados e cumpridos?"	95%	JAN	MAR	DT/RS/GQ
"Estou satisfeito com as respostas dadas às minhas sugestões / reclamações?"	93%	JAN	MAR	DT/RS/GQ
"Estou satisfeito com a forma como respeitam o meu direito de dizer o que quero fazer (dão-me oportunidade de escolher)?"	94%	JAN	MAR	DT/RS/GQ
"Ajudam-me, caso precise, a escolher alguém que me represente ou apoie?"	97%	JAN	MAR	DT/RS/GQ

OBJETIVO: Promover os direitos dos clientes

INDICADOR: N.º de ações / reuniões para disseminação, com clientes e significativos da carta de direitos do cliente

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Ações/reuniões de sensibilização com clientes	15	JAN	DEZ	DT

OBJETIVO: Promover o empowerment e a autodeterminação

INDICADOR: Nº de reuniões dos grupos de auto representação (autodeterminação)

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Reuniões dos grupos de auto representação	85	JAN	DEZ	DT

OBJETIVO: Promover a qualidade de vida dos clientes

INDICADOR: Nº registos de acompanhamento a serviços externos à organização

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Acompanhamento a consultas, visitas de acompanhamento em formação em posto de trabalho e outros, idas a tribunal, Seg. Social, Idas aos correios, IEFP	2350	JAN	DEZ	DT

P5 – ÉTICA

A CERCIGUI define, implementa e controla o seu compromisso relativo a valores morais fundamentais, orientados para a prevenção de riscos desnecessários, a prevenção de abuso físico, mental e financeiro e a organização das práticas que respeitem os valores da organização. Melhorar as condições de higiene, saúde e segurança e conforto da organização e o conhecimento das regras de higiene e segurança para satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes e colaboradores. O nosso compromisso assenta em agir em conformidade com os princípios da Carta da Qualidade, Carta da Diversidade e do Código de Ética e de Conduta, Regulamentos Internos por forma a melhorar a qualificação e o desempenho da organização no domínio ético.

OBJETIVO: Melhorar o desempenho

INDICADOR: Média das competências éticas na avaliação de desempenho dos colaboradores

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Avaliação de desempenho	73%	JAN	DEZ	CA/DT/RS/GQ

INDICADOR: Nº de processos disciplinares

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Avaliação de desempenho	0	JAN	DEZ	CA/DT/RS/GQ

OBJETIVO: Melhorar o desempenho ético

INDICADOR: N.º de ações de melhoria com base em situações sinalizadas (abusos físicos, mentais e financeiros)

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Gestão da melhoria – Recolha e tratamento de informação sobre as ocorrências/sugestões e reclamações.	0	JAN	DEZ	CA/DT/RS/GQ

OBJETIVO: Melhorar as condições de higiene, saúde, segurança e conforto

INDICADOR: Percentagem de medidas de melhoria implementadas com base no relatório de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Gestão da melhoria - Recolha e tratamento de informação sobre as ocorrências/sugestões e reclamações.	100%	JAN	DEZ	CA/DT/RS/GQ

OBJETIVO: Melhorar o conhecimento das regras de higiene e segurança

INDICADOR: Nº de ações de sensibilização no âmbito da higiene, saúde e segurança no trabalho

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Ações de sensibilização dirigida a colaboradores	3	JAN	DEZ	CA/DT/RS
Simulacro	3	JAN	DEZ	CA/DT/RS

OBJETIVO: Satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes

INDICADOR: Grau de satisfação dos clientes relativamente a determinadas questões

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Avaliação de satisfação dos clientes quanto às seguintes questões: "Guardam segredo dos meus problemas e dos meus dados pessoais?"	97%	JAN	DEZ	CA/DT/RS
"Falo facilmente com todos os técnicos (colaboradores)?" "Recebo o apoio necessário para realizar as minhas atividades?" "Ajudam-me ou tentam ajudar-me a resolver os meus problemas?"	95%	JAN	MAR	CA/DT/RS/GQ
Avaliação de satisfação dos clientes no domínio da segurança, saúde e higiene	91%	JAN	MAR	CA/DT/RS/GQ

OBJETIVO: Satisfazer as necessidades e expectativas dos colaboradores

INDICADOR: Grau de satisfação dos colaboradores relativamente a determinadas questões

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Avaliação de satisfação dos colaboradores quanto às seguintes questões: "Adequação das funções, responsabilidades e autonomias" + "Informação recebida sobre funções, responsabilidades e autonomias"	74%	JAN	MAR	CA/DT/RS/GQ

P6 – PARCERIAS

A CERCIGUI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional. As parcerias devem, por isso, ser voluntárias, permitirem vantagens recíprocas e envolver a dimensão económica, humana e ambiental. Estabelecer com as organizações convergentes na realização da missão, relações de parceria que possibilitem o mais eficaz impacto dos serviços prestados, investindo em parcerias contínuas com as entidades locais, nacionais e internacionais, de forma a prestar serviços sociais e comunitários adequados que visem a melhoria da eficácia da organização. O trabalho em parceria contribui para uma gestão mais aberta, participativa e transparente.

OBJETIVO: Melhorar a gestão da organização

INDICADOR: Taxa de eficácia das parcerias

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Gestão de parcerias	100%	JAN	DEZ	CA/DT/GQ

INDICADOR: Nº de parcerias da organização

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Gestão de parcerias	95	JAN	DEZ	CA/DT/GQ

P7 – PARTICIPAÇÃO

A CERCIGUI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à participação e inclusão dos seus clientes em todas as atividades da organização; à participação das entidades interessadas no planeamento e avaliação dos serviços prestados na procura incessante da melhoria da qualidade de vida e inclusão social dos clientes. Dar continuidade a projetos que facilitem a participação ativa da CERCIGUI na comunidade promovendo uma maior abertura ao exterior é uma forma de dar a conhecer o que fazemos e de fortalecer a circulação de pessoas e de ideias. Incentivar a participação ativa de clientes, colaboradores, famílias/significativos e restantes partes interessadas no planeamento e avaliação dos serviços prestados para melhorar a cultura e clima organizacional de empowerment, é o nosso compromisso.

OBJETIVO: Satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes

INDICADOR: Grau de satisfação dos clientes relativamente a determinadas questões

ATIVIDADE	META	INICIO	FIM	RESP.
Avaliação de satisfação dos clientes relativamente às seguintes questões: "Ajudei a fazer o meu PI?" + "Estou satisfeito com a participação da minha família/significativos na elaboração do meu PI?"	93%	JAN	MAR	DT/RS/GQ

OBJETIVO: Promover a participação das entidades interessadas no planeamento e avaliação dos serviços prestados

INDICADOR: Nº Reuniões com colaboradores, clientes, significativos e outras partes interessadas

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Reuniões individuais com clientes/significativos	216	JAN	DEZ	DT
Reuniões em que os clientes participam (Auto-representação, PI, PCI. Fórum municipal, reuniões com direção...)	305	JAN	DEZ	DT
Reuniões coletivas realizadas com significativos	2	JAN	DEZ	DT
Reuniões realizadas pela equipa da qualidade/benchmarking interno	22	JAN	DEZ	CA/DT/RS/GQ
Reuniões para revisão do manual de funções	1	JAN	DEZ	CA/DT/RS/GQ



Reuniões de equipa por resposta social/serviço	750	JAN	DEZ	CA/DT/RS/GQ
Reuniões de benchmarking externo	4	JAN	DEZ	GQ
Reuniões com financiadores	3	Jan	Dez	CA/DT
Reuniões com parceiros	15	JAN	DEZ	CA/DT

INDICADOR: N.º de sugestões/reclamações

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Gestão de sugestões de clientes/significativos	30	JAN	DEZ	CA/DT/RS/GQ
Gestão de reclamações de clientes/significativos	0	JAN	DEZ	CA/DT/RS/GQ
Gestão de sugestões de colaboradores	50	JAN	DEZ	CA/DT/RS/GQ
Gestão de reclamações de colaboradores	0	JAN	DEZ	CA/DT/RS/GQ
Gestão de sugestões de parceiros	10	JAN	DEZ	CA/DT/RS/GQ
Gestão de sugestões de financiadores	10	JAN	DEZ	CA/DT/RS/GQ

P8 - ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA

A CERCIGUI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à atenção dada a todos os clientes que apoiamos, encarando cada um como o centro da nossa atuação na promoção da sua qualidade de vida. Promover a participação de clientes e/ou significativo no planeamento e avaliação dos serviços prestados, unindo todos os esforços para a satisfação das suas necessidades e expectativas.

OBJETIVO: Promover a qualidade de vida dos clientes

INDICADOR: Taxa de sucesso dos planos individuais

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Elaboração/revisão de planos individuais - Identificação das necessidades e expectativas dos Clientes; Aprovação e implementação do PI; Avaliação e divulgação dos resultados	100%	JAN	DEZ	DT

OBJETIVO: Promover a participação de clientes e/ou significativos no planeamento e avaliação dos serviços prestados

INDICADOR: Nº médio de PI's assinados pelo cliente e/ou significativos ou declaração de participação assinada na elaboração do PI

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Elaboração/revisão de planos individuais - Identificação das necessidades e expetativas dos Clientes; Aprovação e implementação do PI; Avaliação e divulgação dos resultados.	1	JAN	DEZ	DT

OBJETIVO: Satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes

INDICADOR: Grau de satisfação dos clientes relativamente a determinadas questões

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
------------	------	--------	-----	-------

Avaliação de satisfação dos clientes relativo às questões "Estou satisfeito com as respostas dadas às minhas sugestões / reclamações?" e "Estou satisfeito com a atenção dos técnicos/colaboradores para comigo?"

93%

JAN

MAR

DT/RS/GQ

P9 – ABRANGÊNCIA

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à inclusão social, envolvendo clientes e colaboradores, orientada para a satisfação das suas necessidades legítimas e em coerência com as necessidades das entidades financiadoras e de outras entidades externas relevantes. Procura criar um contínuo de serviços com um conjunto de respostas que apoiem os seus clientes ao longo do seu percurso de vida, disponibilizando equipas de intervenção multidisciplinares e um conjunto de serviços complementares de suporte realizados em contexto. Promove ações de formação e sensibilização dirigidas a clientes, colaboradores, famílias/significativos que apoiam na concretização da sua missão.

OBJETIVO: Monitorizar o sistema de gestão da qualidade

INDICADOR: N.º revisões aos processos-chave (realização)

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Gestão do sistema - Melhoria dos procedimentos existentes; criação dos instrumentos de suporte à monitorização dos processos	5	JAN	DEZ	GQ

INDICADOR: Taxa de conformidade dos processos

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Auditorias internas	100%	JAN	DEZ	CA/DT

INDICADOR: Nº de auditorias (internas, externas e visitas de acompanhamento) para avaliação da conformidade dos processos

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Auditorias HSST (Higiene, saúde e segurança no trabalho)	1	MAR	MAR	CA/DT
Visitas de acompanhamento (Seg. social)	2	JAN	DEZ	CA/DT
Inspeções (ANPC)	1	JAN	DEZ	DT
Visitas de acompanhamento (IEFP)	2	JAN	DEZ	DT
Auditoria Interna ao SGQ da CERCIGUI	1	JAN	DEZ	GQ

OBJETIVO: Promover a qualidade de vida dos clientes

INDICADOR: Nº de categorias profissionais envolvidas na elaboração do PI

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Elaboração/revisão e avaliação de planos individuais	14	JAN	DEZ	DT

INDICADOR: Taxa de sucesso dos planos individuais

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
------------	------	--------	-----	-------



Elaboração/revisão e avaliação de planos individuais 95% JAN DEZ DT

INDICADOR: Taxa de relatórios de monitorização individual de PI(s)

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Elaboração/revisão e avaliação de planos individuais	95%	JAN	DEZ	DT

INDICADOR: Nº de atividades/apoios em contexto exterior (comunidade)

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Atividades complementares realizadas na comunidade (Snoezelen, hidroterapia, natação, cardiofitness, ASU, FCT, atividades escutistas, equitação terapêutica, ginástica...)	11	JAN	DEZ	DT

INDICADOR: Média da avaliação de desempenho nas competências operacionais e relacionais

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Avaliação de desempenho	1	JAN	DEZ	DT

OBJETIVO: Informar e formar clientes/significativos e colaboradores

INDICADOR: Nº de ações de sensibilização dirigidas a clientes/significativos e colaboradores

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Ação de sensibilização "Bulling" dirigida a clientes	1	OUT	OUT	DT/GF
Ação de sensibilização " Internet Segura" dirigida a clientes	1	JUN	JUN	DT/GF
Ação de sensibilização " Sexualidade e afetos" dirigida a clientes	1	ABR	ABR	DT/GF
Ação de sensibilização " Segurança Rodoviária" dirigida a clientes	1	MAI	MAI	DT/GF
Ação de formação " Legislação Rodoviária" dirigida a colaboradores	1	JAN	DEZ	DT/GF
Ação de formação " Primeiros socorros" dirigida a colaboradores	1	JAN	DEZ	DT/GF
Ação de formação " O Envelhecimento das pessoas com deficiência e Incapacidade"				
Ação de Formação " Cuidados Humanidade" dirigida a colaboradores	1	JAN	DEZ	DT/GF

P10 - ORIENTAÇÃO PARA OS RESULTADOS

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativamente à criação de mecanismos de medição do seu desempenho. Através da análise e comparação (interna e externa) dos resultados obtidos, a organização, sempre que tal se justifique, revê e realinha o seu posicionamento no sentido de garantir que a missão e valores são



cumpridos, promovendo a participação de todas as partes interessadas. Diversificar os recursos de financiamento e melhorar a sua eficiência. A procura de novas e mais eficazes fontes de financiamento próprio é uma exigência em termos de sustentabilidade, incentivando toda a equipa de colaboradores na procura de novas soluções e reinventando as atuais para que tenham mais qualidade, mais impacto e mais eficiência.

OBJETIVO: Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas

INDICADOR: Grau de avaliação de satisfação/motivação/reconhecimento das diferentes partes interessadas

ATIVIDADE	META	INICIO	FIM	RESP.
Avaliação de satisfação de clientes	94%	JAN	MAR	DT/RS/GQ
Avaliação de satisfação de famílias/significativos	77%	JAN	MAR	DT/RS/GQ
Avaliação de satisfação dos colaboradores	71%	JAN	MAR	DT/RS/GQ
Avaliação de satisfação dos parceiros	87%	JAN	MAR	DT/RS/GQ
Avaliação de satisfação dos parceiros (agrupamentos)	77%	JAN	MAR	DT/RS/GQ
Avaliação de satisfação dos fornecedores	93%	JAN	MAR	DT/RS/GQ
Avaliação de satisfação dos financiadores	83%	JAN	MAR	DT/RS/GQ
Avaliação de satisfação de todas as partes interessadas no domínio da comunicabilidade	85%	JAN	MAR	DT/RS/GQ
Avaliação de satisfação de todas as partes interessadas quanto à informação recebida no domínio da identidade	78%	JAN	MAR	DT/RS/GQ
Avaliação de motivação	83%	JAN	MAR	DT/RS/GQ
Avaliação de reconhecimento da organização por parte da comunidade	100%	JAN	MAR	GQ

OBJETIVO: Promover a participação das entidades interessadas no planeamento e avaliação dos serviços prestados

INDICADOR: Nº de reuniões para comunicação de resultados

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Reuniões internas (clientes/significativos e colaboradores)	440	JAN	DEZ	DT/RS/GQ

OBJETIVO: Melhorar o desempenho financeiro

INDICADOR: Rendimento médio por colaborador

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Análise de contas	26.590€	JAN	DEZ	CA

INDICADOR: Gasto médio por colaborador

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Análise de contas	26.312€	JAN	DEZ	CA



INDICADOR: Evolução dos gastos operacionais

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Análise de contas	0.30%	JAN	DEZ	CA

INDICADOR: Evolução dos rendimentos

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Análise de contas	-0.71%	JAN	DEZ	CA

INDICADOR: Evolução global

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Análise de contas	-0,85%	JAN	DEZ	CA

INDICADOR: Desempenho das respostas sociais

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Análise de contas	2.45%	JAN	DEZ	CA

INDICADOR: Produtividade

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Análise de contas	2.458%	JAN	DEZ	CA

OBJETIVOS: Melhorar o desempenho fiscal

INDICADOR Aproveitamento de oportunidades

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Análise de contas	2	JAN	DEZ	CA

INDICADOR Nº de não conformidades técnicas detetadas

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Análise de contas	0.75%	JAN	DEZ	CA

P11 - INOVAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA

A CERCIGUI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à melhoria contínua da gestão do sistema da qualidade na prestação dos serviços. A melhoria contínua é materializada na gestão de processos segundo o modelo PDCA. Inovar para melhorar a prestação de serviços é materializado na criatividade e valor que é acrescentado a todas as atividades que desenvolvemos no cumprimento da nossa missão.



OBJETIVOS: Melhorar continuamente o sistema de gestão de qualidade na prestação dos serviços

INDICADOR: Taxa de melhoria contínua

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Gestão da melhoria - Melhoria dos procedimentos existentes; criação dos instrumentos de suporte à monitorização dos processos; Consolidar práticas/ procedimentos	90%	JAN	DEZ	CA/DT/RS/GQ

INDICADOR: N.º de ações de melhoria

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Gestão da melhoria - Melhoria dos procedimentos existentes; criação dos instrumentos de suporte à monitorização dos processos; Consolidar práticas/ procedimentos	120	JAN	DEZ	CA/DT/RS/GQ

INDICADOR: N.º de indicadores de ações de melhoria

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Gestão da melhoria - Melhoria dos procedimentos existentes; criação dos instrumentos de suporte à monitorização dos processos; Consolidar práticas/ procedimentos	120	JAN	DEZ	CA/DT/RS/GQ

INDICADOR: Taxa de ações de melhoria em relação a sugestões e reclamações

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Gestão da melhoria - Melhoria dos procedimentos existentes; criação dos instrumentos de suporte à monitorização dos processos; Consolidar práticas/ procedimentos	30%	JAN	DEZ	CA/DT/RS/GQ

OBJETIVO: Inovar para melhorar a prestação de serviços

INDICADOR: N.º de projetos/ atividades inovadoras - Implementar novas práticas/ metodologias de trabalho.

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Assembleia de clientes com abordagem a diferentes temáticas - CAOs; SAD; UE	1	JAN	DEZ	DT/PSI (CAOII)
“Presente e Futuro” - dinamização de momentos de reflexão dirigidos às famílias	3	JAN	DEZ	CA/DT/APRUC
Projeto RECICLA ++++ - micro reciclagem de resíduos	1	JAN	DEZ	DT/CA
Implementação do projeto “Empreendedorismo Inclusivo”	1	JAN	DEZ	CA
Terapia Reiki – “A arte de ser feliz”- vai aos lares de Guimarães	1	JAN	DEZ	DT
Angariação de mecenas sociais para reabilitação de espaços dos CAO(s) – “Causa Nostra”	1	JAN	DEZ	TM/CA
“Um dia de Voluntariado” – Fundação Montepio	11	JAN	DEZ	CA

INDICADOR: Taxa de sucesso em candidaturas

ATIVIDADES	META	INICIO	FIM	RESP.
Elaboração das candidaturas a projetos de financiamento	75%	JAN	DEZ	CA/DT

Legenda:

CA: Conselho de Administração **GC:** Gestão de carreiras; **RS:** Recrutamento e seleção; **RR:** Remuneração e reconhecimento; **Q:** Qualificação; **D:** Desempenho
GQ: Gestão da qualidade; **GF:** Gestor de Formação **TM:** Técnico(a) de Marketing; **DT:** Diretor(a) Técnico(a); **RS:** Responsáveis de Serviço; **APRUC:** (Associação de Pais e Representantes dos utentes da CERCIGUI); **PSI:** Psicólogo(a)

RESPOSTAS SOCIAIS/SERVIÇOS

A CERCIGUI desde 1977 que presta serviços à comunidade e tem vindo a aumentar a prestação de serviços gradualmente, procurando corresponder às necessidades sentidas pela comunidade. Assim, fazem parte da sua história a implementação das seguintes Respostas Sociais e serviços:

ANO	RESPOSTAS SOCIAIS/SERVIÇOS
1977	Unidade Educacional
1988	Serviço de Apoio Domiciliário
1990	Centro de Reabilitação e Formação Profissional
1995	Centro de Atividades Ocupacionais I/Ponte
1998	Centro de Atividades Ocupacionais II/Sede
2000	Lar Residencial I/Rendufe
2001	Centro de Recursos Local
2009	Centro de Recursos para a Inclusão
2010	Lar Residencial II/ Ponte

A CERCIGUI está implementada numa região denominada de Vale do Ave, na qual é visível um cenário de carência socioeconómica significativo, estando patente a coexistência de elevadas taxas de desemprego, grandes índices de analfabetismo e baixas qualificações académicas e profissionais. O seu âmbito de ação é concelhio na maioria das respostas sociais, alargando a sua intervenção também aos concelhos limítrofes ao nível das respostas sociais - Formação Profissional e Centro de Recursos para a Inclusão.

Esta região, se por um lado com os problemas de desemprego, baixas qualificações e baixo nível médio socioeconómico, que se reflete no baixo poder socioeconómico das famílias que apoia e por conseguinte nas baixas e desajustadas mensalidades que recebe. Por outro lado no que diz respeito à captação de outros apoios, tem sentido um forte apoio da comunidade e da classe empresarial que se anuncia como um sinal de reconhecimento da sua intervenção. Almeja que estes apoios continuem nos próximos anos, para assim conseguir atingir os seus objetivos.



Salienta-se o espírito de solidariedade e o papel que assume na defesa e promoção dos grupos mais vulneráveis, nomeadamente na difusão dos direitos das Pessoas com Deficiência de que são exemplo várias ações na comunidade, contribuindo para uma sociedade mais justa e inclusiva.

MEMÓRIA DESCRITIVA/ORÇAMENTO 2018

A “CERCIGUI – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Guimarães, CRL”, doravante designada CERCIGUI é uma instituição de solidariedade social criada em 1977 com o objetivo de apoiar a população com deficiência mental, bem como, as suas famílias.

Dando cumprimento ao previsto nos estatutos vem a direção apresentar o orçamento para o exercício de 2018 e, ao mesmo tempo, apresentar a todos os parceiros informação fidedigna sobre a atividade futura da CERCIGUI.

1. O orçamento para o ano de 2018 é elaborado em pressupostos de manutenção/contenção de gastos e rigor na aplicação das verbas públicas e privadas recebidas pela Organização. Estima-se que a comparticipação pública para os vários serviços não seja passível de qualquer aumento para 2018.

2. Relativamente à angariação de fundos orçamentaram-se verbas abaixo às estimadas para o corrente ano, principalmente devido à celebração no ano de 2017 do quadragésimo aniversário, sendo que a conjuntura de austeridade traz muitos entraves à prossecução dos objetivos propostos, seja para angariação de donativos, cooperadores, seja por realização de eventos. No entanto, estas fontes complementares de rendimento, aliadas ao controle de gastos são essenciais por forma a gerar algum equilíbrio financeiro que possibilitem fundamentalmente a manutenção do bem-estar dos nossos clientes.

3. Este orçamento contempla:

- ✓ 5 Respostas Sociais financiados pela Segurança Social: Centro de Atividades Ocupacionais II - Sede, Centro de Atividades Ocupacionais I - S. João Ponte, Apoio Domiciliário, Lar Residencial S. João de Ponte e Lar Residencial Rendufe;
- ✓ 1 Resposta Social financiado pelo Fundo Social Europeu e Estado Português: Centro de Reabilitação e Formação Profissional que visa a “Qualificação das Pessoas com Deficiências e Incapacidade”, sendo que o valor previsto neste orçamento já se encontra maioritariamente aprovado;
- ✓ 1 Serviço financiado pelo Ministério da Educação: Centro de Recursos para a Inclusão;
- ✓ 1 Resposta Social financiada pelo Ministério da Educação: Unidade Educacional.

4. O valor do orçamento global de gastos é de 2.315.518 € e o valor do orçamento global de rendimentos é de 2.339.936 €. O resultado do período ascende 24.418 €. A gestão deste orçamento por parte da direção terá sempre que ter em linha de conta precisamente os pressupostos que estiveram na base de elaboração do orçamento - o rigor e a contenção.

5. Os pressupostos orientadores para a elaboração deste orçamento foram os seguintes:

- ✓ Atualização do valor das mensalidades dos clientes em função do rendimentos reais e tendo em consideração o valor mínimo estabelecido na instituição;
- ✓ Os gastos com funcionamento foram calculados com base nos valores médios gastos durante 2017 e da contabilidade atualizada a setembro de 2017;
- ✓ As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação do orçamento. No entanto, poderão ocorrer situações no período que, não sendo previsíveis à data, não estão contempladas.

BALANÇO PREVISIONAL

RENDIMENTOS E GASTOS - 2018	VALORES (euros)
Vendas e Serviços Prestados	245 872,38 €
Vendas	43 824,86 €
Quotizações	1 645,43 €
Prestação Serviços	200 402,09 €
Subsidios, doações e legados à exploração	1 961 472,06 €
ISS, IP	894 405,57 €
IEFP	823 690,31 €
Outros	243 376,18 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-34 157,31 €
Fornecimento e serviços externos	-393 913,86 €
Gastos com o pessoal	-1 548 886,42 €
Outros rendimentos e ganhos	132 534,85 €
Outros gastos e perdas	-249 163,31 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	113 758,38 €
Gastos/ reversões de depreciação e amortização	-69 986,77 €
Resultado operacional	43 771,61 €
Juros e rendimentos similares obtidos	56,79 €
Juros e gastos similares suportados	-19 410,54 €
Resultado antes de impostos	24 417,86 €
Imposto sobre rendimento do período	
Resultado liquido do período	24 417,86 €

Notas Explicativas

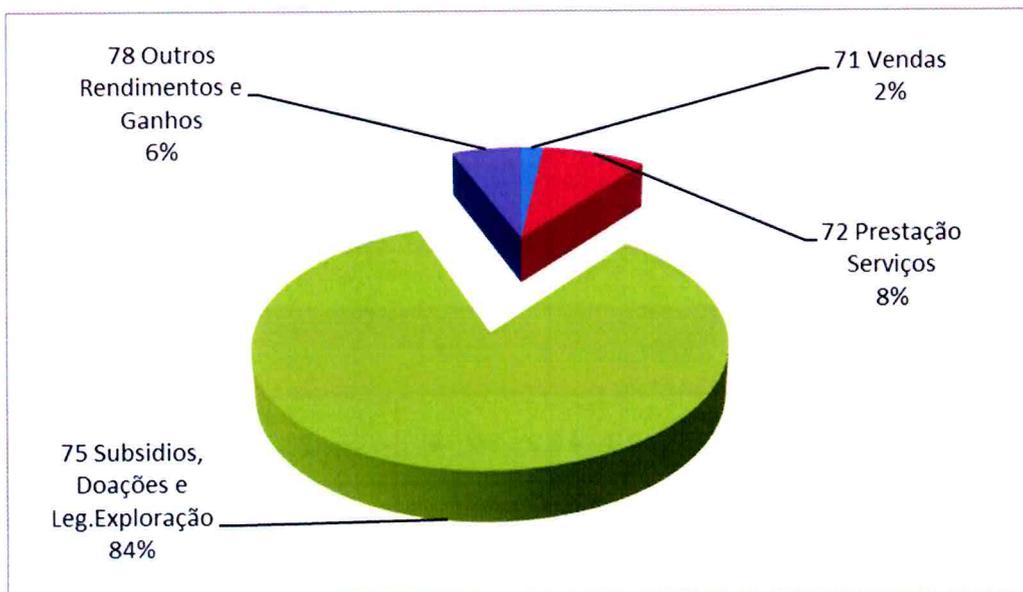
Descrição	Relatório e Contas 2014	Relatório e Contas 2016	Orçamento 2017
Gastos	2 252 345,08 €	2 313 695,75 €	2 347 538,93 €
Rendimentos	2 181 935,00 €	2 356 723,72 €	2 360 645,01 €

Descrição	Estimativa RC 2017	Orçamento 2018
Gastos	2 308 412,37 €	2 315 518,21 €
Rendimentos	2 384 380,70 €	2 339 936,07 €

A proposta de orçamento para 2018 face ao relatório e contas de 2016, último exercício fechado, sofre um aumento de 0,08 % ao nível dos gastos e uma diminuição em 0,71 % ao nível dos rendimentos. No entanto comparando este orçamento com o ano de 2014 verificamos que nos últimos anos tivemos um aumento nos gastos na ordem dos 2,80 % (63.000 euros) e um aumento nos rendimentos em 7,24% (158.000 euros), logo a taxa de crescimento dos rendimentos tem sido substancialmente superior à dos gastos.

RENDIMENTOS

Descrição	Rendimentos
71 Vendas	43 824,86 €
72 Prestação Serviços	202 047,52 €
75 Subsídios, Doações e Leg.Exploração	1 961 472,06 €
78 Outros Rendimentos e Ganhos	132 534,85 €
79 Juros	56,79 €
TOTAIS RENDIMENTOS	2 339 936,07 €



Tendo sido estimado um total de rendimentos de 2.339.936 euros podemos verificar pela análise do gráfico anterior que a rubrica mais representativa é a dos Subsídios com 84% do total, seguida das Prestações de Serviços com 8%. Destaque para a rubrica da Outros Rendimentos e Ganhos (*Donativos de diversos tipos*) que de 2014 a 2017 deverá ter um aumento de 20%, passando de perto de 110.000 euros para 132.000 euros.

1 – Vendas e Prestações de Serviços

1.1. Vendas

O valor estimado para as vendas de produtos, incluindo a Campanha Pirlampo Mágico, Produtos da Lojinha da Cerci e outros produtos resultantes das atividades.

1.2. Prestação de Serviços

Esta rúbrica compreende as importâncias recebidas a título de mensalidades pelos clientes das várias respostas sociais da **CERCIGUI**, bem como o serviço de refeições prestado pela instituição. Abrange ainda serviços prestados pela instituição a empresas, organismos do concelho de Guimarães e particulares.

2 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração

2.1. ISS, IP – Centro Distrital

O saldo desta rubrica respeita ao acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social.

2.2. IEPF

O saldo desta rubrica inclui o financiamento do Centro de Recursos da Formação Profissional, bem como os programas emprego e estágio que estão a decorrer na instituição.

2.3. Outros

Esta rubrica decompõe-se conforme se segue:

- Instituto Nacional de Reabilitação: 9.740 €
- Ministério da Educação: 210.560 €
- Município e Outros: 23.000 €

3 – Outros Rendimentos e Ganhos

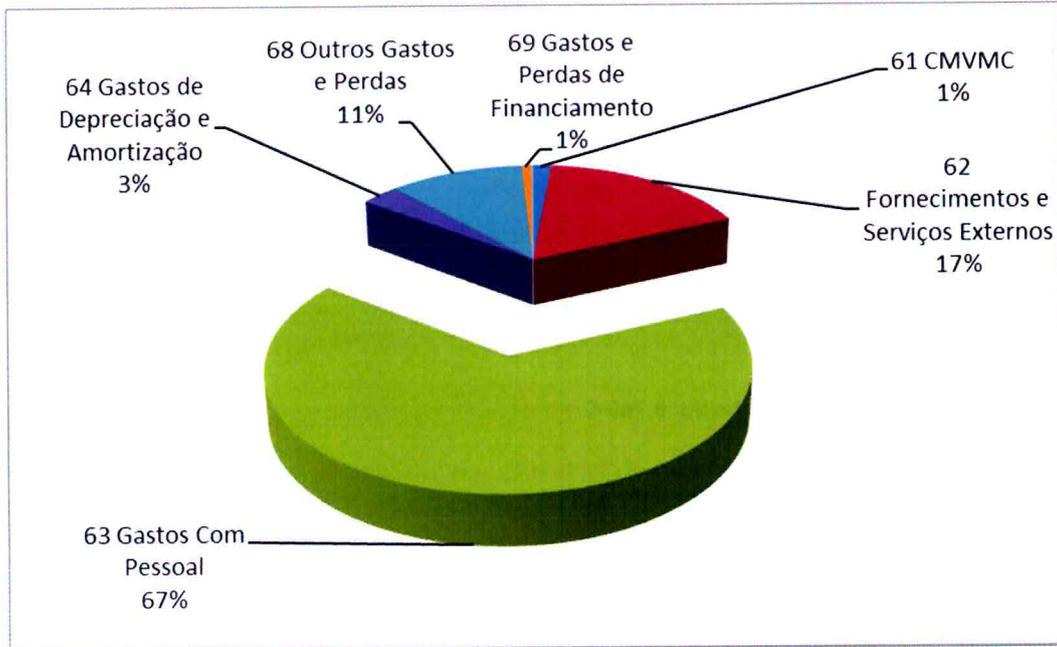
Os rendimentos apresentados nesta rubrica referem-se a verbas inerentes ao valor acrescentado das atividades realizadas pela **CERCIGUI**, que não são próprias dos objetivos principais da entidade bem, donativos e os valores relativos ao reconhecimento dos subsídios ligados aos investimentos.

4 – Juros e Rendimentos Obtidos

Esta conta apresenta os rendimentos estimados com os vencimentos de juros de depósitos a prazo.

GASTOS

Descrição	Gastos
61 CMVMC	34 157,31 €
62 Fornecimentos e Serviços Exter	393 913,86 €
63 Gastos Com Pessoal	1 548 886,42 €
64 Gastos de Depreciação e Amorti	69 986,77 €
68 Outros Gastos e Perdas	249 163,31 €
69 Gastos e Perdas de Financiamen	19 410,54 €
TOTAIS GASTOS	2 315 518,21 €



Da análise do mapa acima constatamos que os gastos com o pessoal se mantêm como os mais representativos, equivalem a 67% do total de gastos apresentados neste orçamento. A seguir aparecem os Fornecimentos e Serviços Externos com 17%. Estas duas rubricas representam, 84% do total de gastos.

5 – Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Esta conta apresenta as saídas das existências por consumo, no âmbito da atividade da instituição, nomeadamente géneros alimentares, materiais diversos, material para formação profissional, entre outros.

CMVMC	Gastos
Donativos - Bens Alimentares	6 500,00 €
Mercadorias	20 944,01 €
Matérias Primas	6 713,30 €
TOTAIS CMVMC	34 157,31 €

6 – Fornecimentos e Serviços Externos

A decomposição da rubrica de fornecimentos e serviços externos é a seguinte:

FSE		Gastos
6221	Trabalhos Especializados	15 544,93 €
6224	Honorários	19 186,14 €
6226	Conservação e Reparação	40 256,80 €
6238	Outros Materiais	44 373,49 €
6241	Electricidade	27 155,40 €
6242	Combustíveis	38 257,12 €
6248	Outros	21 896,97 €
6262	Comunicação	12 618,15 €
6268	Outros Serviços	32 647,45 €
6269	Refeições	101 692,74 €
62...	Outros	40 284,66 €
TOTAIS FSE		393 913,86 €

7 – Gastos Com Pessoal

A rubrica com maior peso no conjunto dos gastos. Regista os diferentes tipos de remunerações assim como os encargos com seguros e segurança social.

Gastos Com Pessoal	Gastos
6321 Remunerações Certas	1 210 658,85 €
6322 Remunerações Adicionais	90 742,26 €
6351 Segurança Social	244 918,37 €
636 Seguros	20 300,76 €
63... Outros	-17 733,82 €
TOTAIS GASTOS COM PESSOAL	1 548 886,42 €



8 – Outros Gastos e Perdas

Esta rubrica contempla as importâncias despendidas com:

- ✓ Pagamento de impostos;
- ✓ Quotizações;
- ✓ Despesas com os utentes da formação profissional (bolsas, subs. de refeição, transportes, etc.).

9 – Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização

Nestas contas são registados a depreciação dos ativos fixos tangíveis. Para além dos valores que resultam de amortização de bens adquiridos em anos anteriores, estão contemplados os investimentos realizados no ano de 2017 no valor de 255.841,00 € para remodelações de edifícios que serão financiados em 72,00% através do Instituto da Segurança Social, mais propriamente pelo fundo de socorro da segurança social, bem como a remodelação das salas do CAO Sede.

10 – Juros e Gastos Similares Suportados

Nesta conta estão previstos os gastos com os seguintes empréstimos:

- ✓ *Empréstimo Bancário BPI ao Investimento (Lar):* Valor em dívida a 25/11/2017 – 31.852,51€
- ✓ *Livrança BPI:* Saldo Utilizado a 25/11/2017 – 100.000,00 €
- ✓ *Emp. Bancário BPI ao Investimento (Fundo de Socorro):* Valor em dívida a 25/11/2017 – 114.675,27 €
- ✓ *Conta Cauçionada BPI:* Saldo Utilizado a 25/11/2017 – 190.000,00 €
- ✓ *Conta Crédito Economia Social- Montepio:* Valor em dívida a 25/11/2017 - 154.917,60 €

Por último, o Resultado Líquido apresentado de 24.417 euros inclui o valor de 69.986 euros de gastos de depreciação e amortização de bens do ativo fixo tangíveis, que resultam do registro da redução do valor dos bens pelo desgaste ou perda de utilidade pelo seu uso, ação da natureza ou obsolescência.

Se considerarmos de um ponto de vista do Cash Flow poderemos dizer que o Resultado Líquido esperado para o ano de 2018 é positivo e se cifrará em 94.403 euros.

Guimarães, 26 de Novembro de 2017

Senhores Cooperadores,

Em cumprimento do disposto na alínea c) do artigo 38º dos estatutos da CERCIGUI – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Guimarães, CRL, o Conselho Fiscal examinou o Plano de Atividades e a Conta de Exploração Previsional do Conselho de Administração para o ano de 2018, apresentando esta última um total de rendimentos de 2.339.936,00 € (dois milhões, trezentos e trinta e nove mil, novecentos e trinta e seis euros) para um total de gastos de 2.315.518,00 € (dois milhões, trezentos e quinze mil, quinhentos e dezoito euros), de onde resulta um excedente líquido no montante de 24.418,00 € (vinte e quatro mil, quatrocentos e dezoito euros).

Nos termos da alínea a) do artigo 35º dos estatutos, é da competência do Conselho de Administração a elaboração do Plano de Atividades e da Conta de Exploração Previsional para o ano seguinte.

A nossa responsabilidade encontra-se consagrada na citada alínea c) do artigo 38º e consiste na emissão de parecer sobre os referidos documentos e, de um modo geral, na ação de fiscalização da atividade administrativa do Conselho de Administração.

De acordo com estas competências, o Conselho Fiscal reuniu com o Conselho de Administração e apreciou a informação que lhe foi disponibilizada no âmbito dos referidos documentos relativos a 2018.

Entendendo que as diligências efetuadas proporcionaram uma base aceitável para a elaboração do presente parecer, o Conselho Fiscal considera que o Plano de Atividades e a Conta de Exploração Previsional do Conselho de Administração apresentam de forma realista, em todos os aspetos materialmente relevantes, uma razoável base de trabalho para o ano de 2018 com vista aos objetivos estatutários da Instituição.

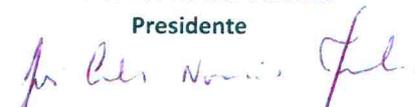
Face ao que precede, o Conselho Fiscal é de parecer que os referidos documentos sejam aprovados.

Guimarães, 06 de Dezembro de 2017

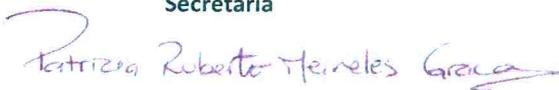
O CONSELHO FISCAL

José Carlos Novais Mendes

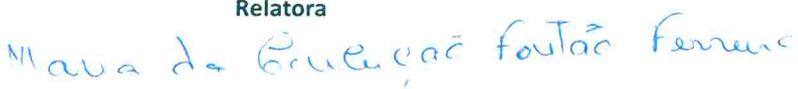
Presidente


Patrícia Roberto de Meireles Graça

Secretária


Maria Conceição Fontão Ferreira

Relatora



CORPOS SOCIAIS PARA O QUADRIÉNIO 2016/2019

Assembleia Geral

Presidente: António da Silva de Freitas Mata

Vice-Presidente: Luísa da Silva Lemos

Secretário: José Paulo de Lemos Pereira Miranda

Conselho de Administração

Presidente: Rui Carlos Pereira Leite

Vice-Presidente: Maria Virgínia Gomes Gonçalves Fernandes

Vogal: Ricardo José da Silva Almeida

Vogal: Ofélia Maria Madeira Lestre

Vogal: Sónia Cristiana Gonçalves Lopes

Suplente: Ana Paula Guimarães Fernandes Moreira

Suplente: Paula da Conceição Marinho Fernandes Teixeira da Cunha

Conselho Fiscal

Presidente: José Carlos Novais Mendes

Vogais: Patrícia Roberto de Meireles Graça

Vogais: Maria Conceição Fontão Ferreira

CONVOCATÓRIAS DA ASSEMBLEIA GERAL



CERCIGUI
COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO
DE CIDADÃOS COM INCAPACIDADES DE GUIMARÃES

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo 25.º, Alínea b) dos Estatutos, é convocada uma Assembleia Geral Extraordinária da CERCIGUI, para o dia 06 de dezembro de 2017, pelas 16:30 horas, nas instalações da CERCIGUI, à Rua Raul Brandão, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

Ponto Único – Votação de uma proposta de alteração dos Estatutos, no artigo Oito Ponto Dois e artigo Quinze, Ponto Três.

Guimarães, 20 de novembro de 2017

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(Prof. António da Silva de Freitas Mata)

Nota:

- 1 – Se à hora marcada não estiverem mais de metade dos cooperadores, com direito a voto, a Assembleia reunirá 30 minutos depois com qualquer número de cooperadores (nº1 e 2 do Artº 29.º dos Estatutos).
- 2 – Têm assento na Assembleia Geral os cooperadores no pleno gozo dos seus direitos (Artº 22.º dos Estatutos).



CERCIGUI

COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO
DE CIDADÃOS COM INCAPACIDADES DE GUIMARÃES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo 25.º alínea a) dos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral Ordinária da CERCIGUI, para o dia 06 de dezembro de 2017, pelas 16:45 horas, nas instalações da Cercigui, à Rua Raul Brandão, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

Ponto Um – Leitura da ata da reunião de 13 de Abril de 2017;

Ponto Dois – Apreciação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2018.

Guimarães, 20 de novembro de 2017

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(Prof. António da Silva de Freitas Mata)

Nota:

- 1 – Se à hora marcada não estiverem mais de metade dos cooperadores, com direito a voto, a Assembleia reunirá 30 minutos depois com qualquer número de cooperadores (n.º 1 e 2 do Art.º 29.º dos Estatutos).
- 2 – Têm assento na Assembleia Geral os cooperadores no pleno gozo dos seus direitos (Art.º 22.º dos Estatutos).
- 3 – Os documentos mencionados no ponto dois estão disponíveis para consulta dos cooperantes nos serviços administrativos da CERCIGUI a partir de 05 de dezembro de 2017

CERCIGUI - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Guimarães, CRL.

Rua Raúl Brandão, 195
4810-282 Guimarães
Telf. 253 423 370 / Fax. 253 423 379
cercigui@cercigui.pt/www.cercigui.pt
NIPC: 500636834

Valores:
Rigor
Confidencialidade
Integridade
Privacidade

Missão:
Promover a inclusão social da pessoa com deficiência de acordo com o Código de Ética

DG.02.59(V0)

O Presente Orçamento e Plano de Atividades foram elaborados pelo Conselho de Administração da CERICIGUI com a colaboração do Contabilista Certificado da Instituição.

O Presidente: Rui Carlos Pereira Leitão

A Vice-Presidente: Maria Virginia Gomes Figueira Fernandes

O Vogal: Afonso Maria Rodrigues Costa

A Vogal: Beatriz de Fátima Almeida

A Vogal: Soraia Lopes

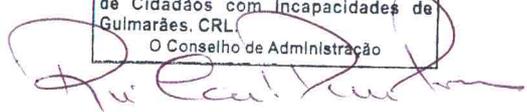
O Contabilista Certificado: 

Aprovado em reunião da Assembleia Geral de 06/12/2017

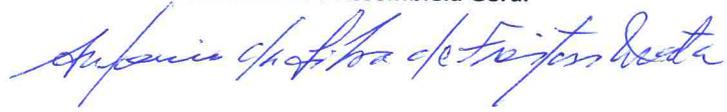
Aprovado por:

Presidente do Conselho de Administração

CERICIGUI
Cooperativa de Educação e Reabilitação
de Cidadãos com Incapacidades de
Gulmarães, CRL
O Conselho de Administração



Presidente da Assembleia Geral



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano de atividades geral e orçamento refletem as linhas orientadoras da programação estratégica e consequentes atividades a desenvolver em linhas gerais durante o ano de 2018 na CERCIGUI. Foi construído com base nos planos de atividades de cada resposta social.

Os objetivos estratégicos traduzem a estratégia global da organização, bem como a sua política de qualidade; os objetivos operacionais refletem o modo como a execução das diferentes atividades se traduzem no cumprimento da missão em cada Resposta Social, em cada projeto desenvolvido, de modo a verificar o contributo e o impacto de cada um no resultado global da CERCIGUI.

As estratégias definidas são realizadas através da concretização das diferentes políticas. Estas materializam-se, com a realização das diferentes atividades, cada uma com objetivos específicos e indicadores diferentes.

Os objetivos são medidos por indicadores, através de metas anuais, mensais, trimestrais ou semestrais.

Na certeza que este plano poderá estar sujeito a algumas alterações, relacionadas com novos eventos/atividades ou programas que surjam ao longo deste ano, pelo que poderão ainda surgir alterações de ordem orgânica e funcional, ou quando as equipas técnicas acharem conveniente.

O plano anual de atividades de cada Resposta Social, enquadrado neste plano geral, será posteriormente afixado na estrutura da mesma.